

# CARTA DE PRINCIPIOS DO ECOSISTEMA CICLOS DE COOPERAÇÃO E TRANSIÇÃO

Desde o dia 25 de janeiro de 2019, quando romperam as barragens da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, causando a morte de 272 joias e destruindo toda a vida e biodiversidade na Bacia do Paraopeba até a Represa de Três Marias, nos percebemos, todos e todas, vítimas de um mesmo crime. Compartilhando uma realidade de perdas, dores e violações fomos aprendendo que somente a força da nossa organização é capaz de assegurar que a Justiça aconteça, comprometida com uma reparação justa e integral.

Cresceu em nós a consciência que os nossos gritos também são os clamores do nosso Rio Paraopeba e da mãe-terra e que nossas lutas e sonhos se juntam com outros lutadores e lutadoras num mutirão maior no cuidado e defesa da nossa casa comum, que sofre com a crise climática e ambiental. Vimos que no meio da dor é possível tecer sonhos na reconstrução das nossas vidas. Assim, unimos nossos gritos, compartilhamos nossas esperanças, lançando as bases para um novo tempo.

Acreditamos que as pessoas, ao se reunirem, se conectarem e juntarem suas forças, conhecimentos sendo protagonistas em suas histórias e destino são capazes de criar soluções conjuntas e de procurar nutrir a cultura do cuidado de uns para os outros e a Natureza. Forjando as bases de uma economia alicerçada na solidariedade e justiça que resulte em desenvolvimento sustentável de nossos territórios. Essa rede chamamos de um **ECOSSISTEMA CICLOS DE COOPERAÇÃO E TRANSIÇÃO**. Um espaço de ideias livres e sonhos animadores de reconstrução da vida, onde todas as mentes e corações se unem para alcançar resultados comuns.

Reunidos no nosso 5º ENCONTRO DO ECOSISTEMA DE COOPERAÇÃO E TRANSIÇÃO, no dia 18 de novembro de 2023, na comunidade de Soledade no município de Pequi, nós atingidos e atingidas da Região 03, formada pelos municípios de Esmeraldas, Florestal, Pará de Minas, Pequi, Maravilhas, São José da Varginha, Paraopeba, Caetanópolis, Papagaios, Fortuna de Minas, juntamente com nossos parceiros, lançamos a nossa CARTA DE PRINCÍPIOS, com os valores que estamos compartilhando neste caminhar.

Comprometidos e motivados com a transição para um novo tempo, aberto a novas ideias e respeito mútuo a toda diversidade da vida, conclamamos a todos que caminham nesta mesma trilha a somar conosco rumo ao Bem Viver reconstruindo a vida na Bacia do Paraopeba, lugar das nossas memórias, ancestralidade e de vida que pulsa em cada um e cada uma de nós.

## NOSSOS PRINCÍPIOS:

**1º: CUIDADO COM A NATUREZA:** Queremos proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos das nossas terras, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida. Não nos calaremos frente a urgência da reparação ambiental de nossos territórios. Queremos o Rio Paraopeba vivo.

**2º AGROECOLOGIA:** Respeitamos a natureza viva com os limites dos seus recursos. Sendo assim, almejamos uma agricultura baseada na dinâmica do próprio ambiente, em que a sinergia dos ciclos naturais e os conhecimentos e práticas ancestrais possam substituir as práticas convencionais, com seus agrotóxicos, fertilizantes minerais e a exploração irresponsável dos recursos naturais.

**3º BEM VIVER E SEGURANÇA ALIMENTAR:** Queremos que nossas comunidades, povoados, aldeias, propriedades, núcleos familiares sejam lugar de Bem Viver. Queremos que todas as pessoas, principalmente as mais desfavorecidas, tenham a chance de alcançar a inclusão social, que não falte em nenhuma mesa

alimentos saudáveis e de qualidade, com todos os meios de subsistência sustentáveis. Queremos cuidar das nossas sementes e valorizar todas as práticas de nossa medicina natural.

**4º UMA NOVA ECONOMIA:** Queremos construir novas relações fraternas e do bem viver a partir de uma economia colaborativa, solidária, que coloca a vida e o ser humano em primeiro plano, construindo modelos de negócios que estimulam a cooperação em substituição a concorrência e a destruição dos recursos naturais, criando relações equitativas e justas.

**5º RESPEITO A DIVERSIDADE RELIGIOSA E CULTURAL:** Respeitamos todas as manifestações de crenças, religiões, culturas, como valorização da diversidade e identidade da riqueza dos nossos povos, culturas e ancestralidade. Queremos cultivar uma cultura de paz e não-violência, não toleramos nenhuma prática de racismos, discriminação e intolerância religiosa.

**6º APRENDER JUNTOS:** O ecossistema é um experimento social de aprendizagem. Ser parte desta rede significa que podemos criar mudanças de forma mais rápida e eficaz, aproveitando as experiências e conhecimentos uns dos outros. Queremos reconhecer e aprender com os fracassos e sucessos, ser ousados em encontrar novos modos de vida e de trabalho;

**7º COOPERAR:** Trabalhando juntos e juntas, colocando em ação nosso gênio coletivo para termos um impacto maior em grupo e não sozinhos como indivíduos. Procuramos oportunidades para construir parcerias criativas e poderosas, além de desenvolver uma cultura colaborativa, encontrar elos entre os projetos e fazer conexões em todos os níveis;

**8º COMPARTILHAR:** No ecossistema compartilhamos livremente ideias e poder, onde cada grupo produtivo e pessoas podem se juntar de forma ampla e rápida, tomar posse do seu próprio processo e experimentos. Queremos encorajar, acolher em vez de coagir, sem prejudicar essa diversidade.

**9ª JUSTIÇA SOCIAL:** Queremos que todos os recursos da reparação e de outras formas de captação, sejam colocados como meio para aumentar as chances para que todos alcancem qualidade de vida, saúde, recuperação econômica e ambiental, geração de trabalho e renda, criando um tempo de desenvolvimento sustentável e bem-estar.

**10º PODER COMPARTILHADO:** No ecossistema as formas de delegar decisões partem da auto-organização local, intermunicipal e regional, como meio para que o poder seja compartilhado sem centralização de decisões, num exercício prático de participação democrática.

**11º PROTAGONISMO DAS MULHERES E JOVENS:** Queremos valorizar, estimular a participação e o respeito à todas as mulheres como força transformadora e mobilizadora dos nossos territórios, construindo novas relações igualitárias de gênero. Convocamos a juventude para trazer sua vitalidade, conhecimentos, sonhos e esperanças como protagonistas do bem viver.

**12º EQUILÍBRIO:** Queremos explorar diferentes formas de trabalho que envolvam nossas cabeças, mãos e corações que nos permitam desenvolver relacionamentos colaborativos e confiáveis, reflexão, celebração, cuidado mútuo e descanso.

**13ª VISÃO CRIATIVA E POSITIVA:** Acreditamos no uso de formas criativas de engajar e envolver as pessoas, incentivando-as a imaginar o futuro que querem viver. A geração de novas histórias é fundamental para este trabalho de visão.

**14º CELEBRAR:** Queremos celebrar cada conquista, cada passo dado, cada projeto realizado, cada mudança como meio de dar sentido a luta coletiva, fortalecer os laços de união e cooperação em torno das lutas comuns, rumo à conquista de direitos.

Ao assumirmos estes princípios básicos, reafirmamos nossos compromissos em seguir fortalecendo nossas lutas, em comunhão com todas as comunidades atingidas da Bacia do Paraopeba, todos os povos da terra que lutam por justiça, solidariedade e um outro mundo possível para todos e todas!

